

DISSIPAÇÃO DO CONHECIMENTO NAS MÍDIAS: O FEMINISMO NAS REDES

Bianca Silva¹, Leticia Cunha², Lorena Peixoto³, Nayara Ferreira⁴, Wenderson Marinho⁵

Universidade Federal de Minas Gerais/Oficina de Leitura e Produção de Textos

Resumo: Este projeto foi baseado no artigo: Feminismos no Instagram: uma análise do compartilhamento da teoria feminista na rede social, escrito por Clara de Oliveira Coelho. A proposta visa contribuir para o avanço no entendimento da dinâmica do ativismo por meio de posts em redes sociais como Instagram, Facebook, Twitter entre outras.

Palavras-chave: Instagram; proposta; feminismo; artigo; redes; comunicação.

1. Introdução:

Tal projeto teve como proposta o embasamento do artigo Feminismos no Instagram: uma análise sobre compartilhamento de teoria feminista na rede social, redigido por Clara de Oliveira Coelho. A proposta teve como fito contribuir para o avanço na compreensão das dinâmicas de ativismo na Internet, usando a plataforma Instagram como meio de comunicação de disseminação de informação sobre o ativismo feminista. A partir da análise do artigo referenciado, este projeto teve como objetivo estudar a capacidade de discernimento entre o que é fato e senso comum, em ambientes onde se encontram notícias sobre tudo, principalmente as Fakes News.

2. Dos Fatos

Sabe-se que com a globalização mundial, a tecnologia e redes sociais têm tomado um espaço notório em ativismo sociais. Com isso, meios de comunicação, tais como Instagram, Facebook, Twitter têm ganhado mais espaço como meios para militar socialmente. O Instagram tem como finalidade o compartilhamento de imagens e vídeos, tendo cerca de 800 milhões de usuários. Observa-se que os grupos de interesse da causa feminista também atuam de forma informacional nesta mídia social, criando post's de impacto, ilustrações provocativas e o uso de relatos de experiência para expandir as possibilidades de uso da imagem.

Com isso, as redes sociais conectam pessoas e compartilham conteúdos entre si com base nos seus interesses em comum. É uma ferramenta virada essencialmente para a comunicação.



“Ciberfeministas bebem café em cibercafés, surfam na Internet e imaginam um futuro livre de gênero no ciberespaço. Estas ligações eletrônicas oferecem, às mulheres, novas possibilidades para uma troca global de informação e uma democracia participativa.” (Silva, 2022)

Além disso, Sills afirma que as redes sociais são um ambiente para o feminismo avaliar as diferentes realidades sociais e conseguir reduzir a desvantagem da esfera feminista.

“Estes espaços feministas proporcionaram uma esfera pública alternativa onde feministas podem desenvolver novos termos e análises da sua realidade social que funcionam para contestar e reduzir a nossa desvantagem na esfera pública oficial.” (Sills, Pickens, Beach, Jones, Calder-Dawe, Benton-Greig & Gavey; 2016)

Portanto, as redes sociais tem como fito reunir pessoas de diversas partes do mundo com um mesmo propósito, ideologia e identidade. Desta forma, cria um espaço onde feministas diversas podem compartilhar conhecimentos e experiências, e aprender umas com as outras. Há um potencial enorme para desenvolver, compartilhar e conversar sobre um feminismo mais interseccional que compreende e aceita a diferença, e reconhece o privilégio.

3. Metodologia

Visando conhecer o interesse dos usuários de redes sociais sobre o feminismo nas plataformas de mídias digitais, foi criado um formulário através da plataforma Google Forms. Neste foram colocadas 6 perguntas, incluindo dados pessoais como email, nome, idade entre 18 anos ou mais e profissão para análise do público alvo e perguntas relacionadas ao tema.

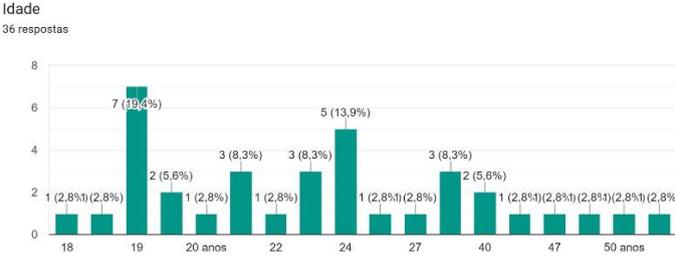
As perguntas feitas foram: Nome, e-mail, idade, profissão, qual a rede social mais utilizada, o que é o feminismo para você e qual sua opinião sobre a exposição de pautas e a discussão sobre o feminismo nas redes sociais. Os participantes tiveram acesso ao formulário através das redes sociais como WhatsApp e Instagram, ficou aberto durante 3 dias para que as pessoas pudessem responder com calma e ao término do período foram obtidas 36 respostas.

4. Análise e Interpretação dos Dados

A partir da realização do formulário no google forms, que foi respondido por um total de 36 pessoas com idades variadas entre 18 a 50 anos, podemos observar a homogeneidade do que é o feminismo entre as respostas do público e a participação das redes sociais como Instagram, Twitter e Tik Tok nos meios de comunicação dos participantes.



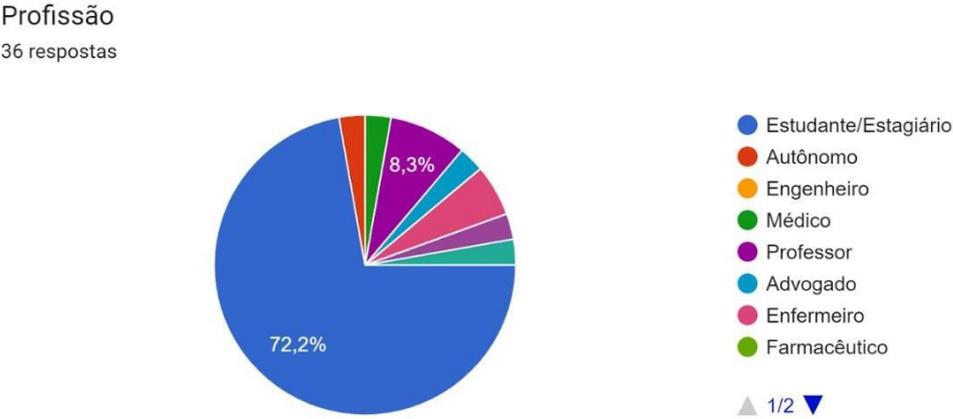
Gráfico 1 - Idade



(GoogleForms,2022)

No gráfico acima pode-se observar a porcentagem da variação de idade das pessoas que responderam ao formulário. Entre as idades, as pessoas que mais responderam foram as com 19 anos, que corresponde a 19,4% dos participantes e 13,9% foram respondidas por pessoas com 24 anos.

Gráfico 2 - Profissões



(GoogleForms,2022)

No tópico Profissões do formulário, 72,2 % das perguntas foram respondidas por estudantes/estagiários e 8,3 respondidas por professores, sem especificação de área.

Imagem 1



Para você, o que é o feminismo?

36 respostas

Feminismo é um movimento em que a pauta é lutar pelos direitos das mulheres, pela igualdade, equidade.

É a busca de identidade,direitos,autonomia,respeito,dignidade.

Feminismo é o movimento que busca equidade entre os gêneros.

Reconhecimento do valor feminino em todos os âmbitos

O feminismo busca a igualdade entre os gêneros, porém hoje em dia não é exatamente isso que estão querendo, pelo que parece estão querendo mais a superioridade do sexo feminino sobre o masculino.

Feminismo é a luta pela emancipação das mulheres na sociedade, a superação do patriarcado e contra o capitalismo, a fonte das opressões

Igualdade de direitos para as mulheres

A luta da classe das mulheres que lutam pelos seus direitos, frente a política existente.

(GoogleForms,2022)

A partir da primeira pergunta sobre o tema “para você, o que é o feminismo?” foram observadas a mesma linha de raciocínio conforme o significado do que é o feminismo. Foram evidenciados como 90 % das respostas, a igualdade entre os gêneros e o movimento da luta pelos direitos sociais das mulheres. Conforme os exemplos da imagem 1.

Imagem 2

Qual sua opinião sobre a exposição de pautas e a discussão sobre o feminismo nas redes sociais?

36 respostas

Acredito que seja muito importante para enaltecer as mulheres e até mesmo, para abrir a mente das pessoas em variados tópicos.

Bem deupertarda, há um lado de pessoas que buscam desmoralizar a pauta dia a dia, mas há um lado que romantiza e banaliza demais a pauta nas redes

Acho importante desde que não seja excessivo pois pode haver um "cansaço" das pessoas que acompanham, podendo ocasionar um certo ranço sobre a pauta

Muito importante

É necessário para informar as pessoas sobre assuntos importantes

É uma pauta bastante válida e importante a ser retratada, pois o feminismo ainda é visto como um tabu na sociedade mas como as redes sociais tem um alcance maior, pode mostra a verdade sobre o movimento

Complexa. A exposição é válida ,porém nas redes sociais costuma ser meio equivocadas.

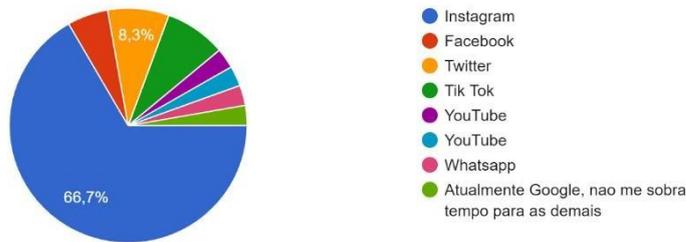
(GoogleForms,2022)

De acordo com os dados encontrados na segunda pergunta, que traz a questão da exposição das pautas e a discussão sobre o feminismo nas redes sociais, 69,44% do público acha importante a abordagem sobre o tema, como forma de orientar e

quebrar o tabu que muitas pessoas ainda possuem sobre o assunto. Os outros 30,56% acham complexo ou um pouco ineficaz a forma como o tema é abordado nas redes sociais, sendo importante que chegue a todos os públicos de forma respeitosa e sem sensacionalismos.

Gráfico 3 - Qual a rede social que você mais utiliza?

Qual a rede social que você mais utiliza?
36 respostas



(GoogleForms,2022)

A última pergunta feita pelo formulário foi sobre “qual rede social você mais utiliza?”. Nos dados trazidos pelo gráfico 3 podemos concluir que o Instagram é a rede social que mais é utilizada pelo público por ter sido escolhida por 66,7% dos participantes e o Twitter e Tik Tok como sendo a 2 rede social com 8,3% de escolha pelo público.

5. Conclusão

Neste trabalho, com a elaboração do formulário direcionado no Forms, foi possível verificar que o uso das plataformas digitais como ferramenta da compreensão do conceito de feminismo obteve um alcance maior no público de faixa etária de 19 a 24. Destacamos que os pesquisados naquela faixa etária possuem uma maior representatividade em redes sociais ativas no Instagram. Este contribuiu como recurso metodológico para os pesquisadores na compreensão do significado de feminismo de acordo com os participantes. Em todo processo ficou bastante claro, que o feminismo é a igualdade entre os gêneros e o movimento da luta pelos direitos sociais das mulheres.

Os dados da pesquisa também demonstram que os aplicativos, WhatsApp, Instagram, e outros, podem ser usados não apenas como uma ferramenta de envio de mensagens, vídeos, mas também como um recurso que auxilia na aprendizagem de conteúdos sobre a teoria do feminismo. Como os participantes não precisaram responder muitas perguntas, então eles não se desgastaram na elaboração das respostas sobre o que é feminismo. Logo, eles puderam se concentrar nas características



dos corpos humanos e na construção cultural para transcrever as respostas de forma generalizada sobre o feminismo. Neste sentido, este artigo demonstra as formas classificatórias das pessoas sobre o fato. É importante informar que 69,44 % dos entrevistados acharam importante a pesquisa, entretanto, as respostas dadas por eles demonstraram pouco conhecimento do público sobre a teoria do feminismo.

Entende-se, portanto, que deve haver mais construção de pesquisas sobre o feminismo e também gênero, já que para muitos uma palavra define a outra. O artigo alerta a necessidade da construção de debates feministas a serem promovidos utilizando os recursos tecnológicos disponíveis hoje em dia. Para que no futuro os participantes entrevistados consigam responder às perguntas sem levantar hipótese de influência de dominação masculina no caráter histórico de feminismo e gênero. Tais como: Seria possível pensar nas respostas das mulheres como uma influência de dominação masculina?

Referências

1. COELHO, Clara O. Feminismos no Instagram: uma análise sobre compartilhamento de teoria feminista na rede social. *Periféria: revista de pesquisa e formação em antropologia*, v. 26, n. 2, p. 0152-175, 2021. DOI: 10.5565/rev/periferia.862. Disponível em: <<https://revistes.uab.cat/periferia/article/view/v26-n2-coelho>> Acesso em: 23 de outubro de 2022
2. COELHO, Mayara Pacheco. Vozes que ecoam: Feminismo e Mídias Sociais. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei, v. 11, n. 1, p. 214-224, jun. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082016000100017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 03 nov. 2022
3. NASCIMENTO, Bianca; KLEIN, Eloisa. As estratégias de engajamento de perfis feministas no instagram. *Anais Do Salão Internacional De Ensino, Pesquisa E Extensão*, v. 10, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/100491>> . Acesso em: 06 de novembro de 2022
4. PIRES, Desirée; CASTRO, Amanda M. TODO ESPAÇO É POLÍTICO: ATIVISMO DE MULHERES NAS REDES SOCIAIS. *Revista Docência e Cibercultura*, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 143-161, ago. 2020. ISSN 2594-9004. DOI:<https://doi.org/10.12957/re-doc.2020.49604>. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/49604/34666>>. Acesso em: 03 nov. 2022
5. TARULLO, Raquel; GARCÍA, Mariana. Hashtivismo feminista en Instagram: # NiñasNoMadres de @ actrices. argentinas. *Dígitos. Revista de Comunicación Digital*, v. 1, n. 6, p. 31-54, 2020. Disponível em: <<https://revistadigitos.com/index.php/digitos/article/view/172>> . Acesso em: 06 de novembro de 2022

